

# Mais de 47% dos mineiros acima de 18 anos já completaram o esquema vacinal

Qui 23 setembro

Mais de 47% da população mineira acima de 18 anos de idade já completaram o esquema de vacinação contra o coronavírus. Em relação à primeira dose (D1), o percentual de imunização atingiu quase 90% entre os adultos no estado.

Em entrevista coletiva nesta quinta-feira (23/9) o secretário de [Saúde](#), o médico Fábio Baccheretti, destacou o avanço da imunização em Minas Gerais. Segundo ele, quase todas as doses necessárias para aplicação em adultos foram distribuídas aos municípios.

“Batemos a marca de 23 milhões de doses aplicadas. Paralelamente, percebemos uma queda semana a semana nos pedidos de internações pela doença. Isso mostra a eficácia das vacinas contra covid”, disse.

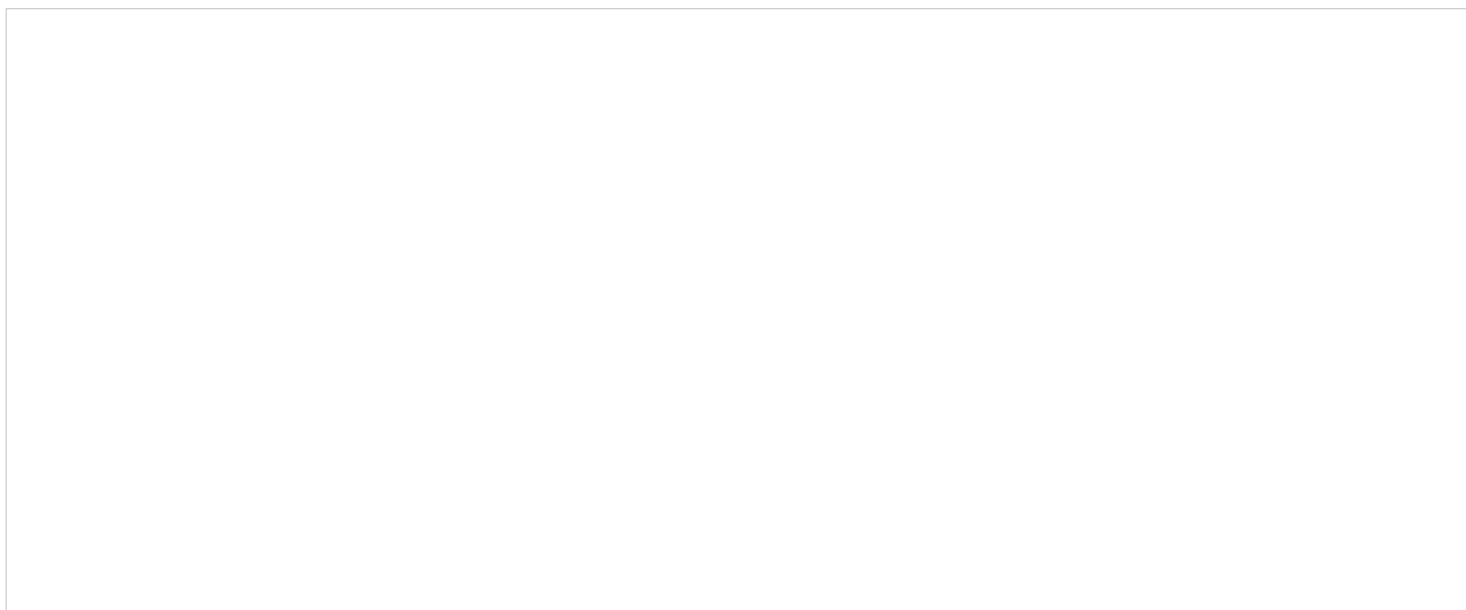
## Dose de reforço e vacinação de adolescentes

Até o mês de outubro, a vacinação de adolescentes com a primeira dose e o reforço em idosos deve ser finalizado. A previsão pode ser feita por conta da conclusão da distribuição dos imunizantes às cidades.

“A vacina é segura e deve ser dada nesses públicos. O risco é muito pequeno, e a doença continua sendo muito mais grave que qualquer efeito colateral”, explicou Baccheretti.

- [Clique aqui](#) para visualizar como está o Vacinômetro em MG.

## Minas Consciente



Ainda durante a apresentação para a imprensa, Baccheretti informou a atualização do Minas Consciente. Por decisão do Comitê Extraordinário Covid-19, grupo que acompanha de perto a situação da pandemia no estado, todas as 14 macrorregiões de saúde seguem na onda verde, a mais flexível do plano de retomada segura e gradual das atividades econômicas.

Os indicadores que medem a doença estão em níveis seguros. Por isso, é possível manter, pela terceira semana seguida, todo o território mineiro nessa etapa.

A taxa de incidência da doença caiu 14% nos últimos sete dias. As solicitações de internações tiveram queda de 34,6% em quatro semanas.

“Todas as regiões mantêm a tendência de controle da pandemia. A rede de assistência não está sobrecarregada, o que confirma essa melhora contínua. Apenas as macrorregiões Noroeste e Leste vão demandar uma atenção maior, para que seja verificado um possível aumento de casos em função da variante Delta”, destacou o secretário.

## **Variantes**

Sobre a circulação das variantes, o monitoramento da SES-MG apresentado revelou que, hoje, 56,8% são da Delta e 43,2% da Gama. Foram feitas 4.146 análises. O recolhimento das amostras ocorreu em 477 municípios.

“As amostras genômicas das variantes Delta e Gama apontam que a diferença entre elas está cada vez menor. Mas isso não está modificando o cenário assistencial no Estado. Importante frisar que ainda é preciso manter todos os cuidados, como higiene das mãos e uso de máscara. É preciso usar a máscara sempre”, concluiu o chefe da Saúde estadual.